Operadora:

Bom dia e obrigada por aguardarem. Sejam bem-vindos à teleconferência da Braskem para discussão de resultados referentes ao 4T21. Estão presentes hoje conosco os senhores Roberto Simões, CEO da Braskem, Pedro Freitas, CFO da Braskem, e Rosana Avolio, Diretora de Relações com Investidores.

Informamos que este evento está sendo gravado e que todos os participantes estarão apenas ouvindo a teleconferência durante a apresentação da Braskem. Em seguida iniciaremos a sessão de perguntas e respostas quando mais instruções serão fornecidas.

Caso algum dos senhores necessite de alguma assistência durante a teleconferência Queiram por favor solicitar a ajuda de um operador digitando *0.

Este evento também está sendo transmitido simultaneamente pela internet via webcast podendo ser acessado no endereço https://www.braskem.com/ri, onde se encontra disponível a respectiva apresentação.

A seleção dos slides será controlada pelos senhores. O áudio deste evento estará disponível logo após seu encerramento. Lembramos que os participantes da webcast poderão registrar via website perguntas para a Braskem, que serão respondidas após o término da conferência pela área de RI.

Antes de prosseguir gostaríamos de esclarecer que eventuais declarações que possam ser feitas durante esta teleconferência relativas às perspectivas de negócio da Braskem projeções, metas operacionais e financeiras constituem crenças e premissas da administração da Companhia, bem como, em informações atualmente disponíveis para a Braskem.

Considerações futuras não são garantia de desempenho e envolvem riscos, incertezas e premissas pois se referem a eventos futuros e portanto dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer.

Investidores e analistas devem compreender que condições gerais, condições do setor e outros fatores operacionais, podem afetar os resultados futuros da Braskem e podem conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais condições futuras.

Gostaria agora de passar a palavra à senhora Rosanna Avolio, Diretora de Relações com Investidores, que iniciará a apresentação. Por favor, Senhora Avolio, pode prosseguir.

Rosana Avolio:

Boa tarde senhoras e senhores. Obrigada por participarem da teleconferência de resultados da Braskem. Hoje apresentaremos os resultados do 4T21 e do ano de 2021.

Vamos então para o slide número três onde falaremos sobre os principais destaques da Companhia em 2021. Em 2021 a Braskem teve conquistas relevantes tanto do ponto de vista financeiro, como em relação à agenda ESG.

Começando pelos destaques financeiros, atingimos recorde anual de resultado operacional recorrente no valor de USD$5,6 bilhões e de geração líquida de caixa no valor de R$10,7 bilhões. Também retornamos valor aos nossos acionistas, entregando o terceiro maior *total shareholder return* das empresas listadas no Ibovespa e S&P 500, além da distribuição de dividendos antecipados no valor de R$6 bilhões.

Em relação à nossa qualidade de crédito, um destaque importante foi a reconquista do grau de investimento pela S&P e Fitch. Além disso, a alavancagem segue controlada e o perfil de endividamento bastante alongado. Ainda na parte financeira, também vale destacar a conclusão do plano de refinanciamento de dívida da Braskem Idesa, que era uma das nossas prioridades estabelecidas para o ano.

Passando então para a nossa agenda ESG, que é uma prioridade estratégica para a Companhia, tivemos destaques nas três frentes de atuação: ambiental, social e de governança.

Na parte ambiental avançamos rumo à nossa meta de atingir um milhão de toneladas de capacidade de produção de polietileno verde, com o avanço na expansão da capacidade de produção atual de eteno verde em Triunfo. Além da assinatura de memorando de entendimentos com a SCG Chemicals para a realização de estudos de viabilidade para investir em conjunto em uma nova planta de eteno verde na Tailândia. Também assinamos um memorando de entendimento com Lummus Technology para o licenciamento conjunto da tecnologia de eteno verde em duas plantas.

Já em relação aos nossos compromissos de economia circular, iniciamos a operação da linha de reciclagem mecânica em parceria com a Valoren. Na parte social, implementamos 146 projetos sociais beneficiando mais de 800 mil pessoas globalmente. Além de avançarmos com um programa de compensação financeira, e apoio à realocação em Alagoas.

Na parte de segurança, nosso valor inegociável, atingimos o melhor desempenho e segurança de pessoas desde 2017 e o melhor resultado histórico de segurança de processos.

Por fim, também gostaria de destacar os nossos avanços em governança, como por exemplo, a solicitação dos acionistas para a realização dos estudos sobre a migração da Companhia para o segmento do Novo Mercado da B3, a instalação do Comitê de conformidade e auditoria estatutário, e a conquista da certificação ISO 37001.

No slide número 4 iremos comentar o resultado consolidado do 4T e do ano de 2021. No 4T21, o resultado operacional recorrente da Companhia foi de aproximadamente USD$1,1 bilhão, 23% inferior ao 3T21. Este resultado é explicado principalmente pelos menores *spreads* internacionais de principais químicos, de polietileno e polipropileno no Brasil, de polipropileno nos Estados Unidos e na Europa, e de polietileno no México. Porém, ainda acima da média histórica dos últimos 10 anos, e também pelo menor volume de vendas de PP no Brasil, Estados Unidos e Europa.

No ano, o resultado operacional recorrente foi de USD$5,6 bilhões, recorde anual e histórico da Companhia, explicado principalmente pelos maiores *spreads* internacionais, e pelo maior volume de vendas de principais químicos no Brasil, e de PP nos Estados Unidos e na Europa.

Passando para o próximo slide, iremos comentar o lucro líquido da Companhia. Em 2021 a Braskem registrou lucro líquido de aproximadamente R$14 bilhões, uma reversão importante em relação ao prejuízo acumulado no valor de cerca de R$4,5 bilhões em 2020. Assim, conforme mencionei no início da minha apresentação, em dezembro de 2021 a Companhia realizou o pagamento de dividendos antecipados com base no resultado do exercício de 2021, no montante total de R$6 bilhões.

Passando para o próximo slide começaremos a falar dos destaques por segmento. No slide número seis, apresentamos os principais destaques das operações no Brasil. No 4T21, a taxa de utilização das centrais petroquímicas no Brasil foi de 85%, 6 p.p. superior ao 3T21. Esse

aumento é explicado principalmente pela maior disponibilidade de matéria prima no Rio de Janeiro e pela maior demanda de polietileno no mercado brasileiro.

No mercado brasileiro as vendas de resinas no 4T ficaram praticamente estáveis em relação ao 3T21, e as exportações aumentaram 13% devido à maior disponibilidade de produto. Nesse contexto, o resultado operacional recorrente do Brasil no 4T21 foi de USD$761 milhões, e no ano o resultado operacional recorrente foi de USD$3,6 bilhões.

No próximo slide falaremos sobre a atualização do evento geológico de Alagoas. O gráfico da esquerda apresenta o saldo das provisões relacionadas ao evento geológico de Alagoas no 4T21. O saldo registrado foi de aproximadamente R$7,7 bilhões. No gráfico da direita apresentamos o cronograma de desembolso que, do total provisionado, cerca de 57% foi registrado no curto prazo, e 43% deste valor, registrado no longo prazo. É importante mencionar que a Companhia não pode descartar futuros desdobramentos relacionados ao tema ou a seus gastos associados, e os custos incorridos pela Braskem poderão ser diferentes de suas estimativas ou o valor provisionado.

Passando para o próximo slide, seguiremos falando sobre o evento geológico de Alagoas. A Braskem segue avançando com um programa de realocação e compensação financeira das famílias localizadas nos bairros em áreas de risco em Maceió. Até o final de fevereiro de 2022, o número de imóveis realocados era de 14,049, ou seja, aproximadamente 97% dos imóveis realocados das áreas de risco. Adicionalmente, a quantidade de propostas de compensação financeira apresentadas chegou a 13,123, com destaque para a manutenção do alto índice de aceitação das propostas apresentadas de 99,5%.

Com relação aos pagamentos realizados sobre o escopo do programa, cerca de R$2,2 bilhões haviam sido desembolsados até o final de fevereiro de 2022, sendo que este valor considera os valores desembolsados desde o início do programa. Adicionalmente, gostaria de passar alguns destaques realizados ao longo de 2021 referentes às demais frentes de atuação.

Atendimento ao plano de fechamento dos poços, com avanço de 40% no enchimento das duas primeiras cavidades com areia, a conclusão de um diagnóstico ambiental da área e avanço significativo no diagnóstico social, o início das obras de demolição na encosta do Mutange, e o plano de mobilidade urbana para a região concluindo com o início das ações previstas para o próximo trimestre.

Passando para o slide seguinte. Neste slide apresentaremos os principais destaques das operações nos Estados Unidos e Europa. No 4T21 a taxa de utilização das plantas de PP nos Estados Unidos foi de 73%, 21 p.p. inferior ao 3T21. Isso ocorreu devido à parada programada de manutenção em uma das plantas da região no período, e a desaceleração da produção acompanhando a redução da demanda da região no período.

Na Europa, a taxa de utilização reduziu 8 p.p. em relação ao trimestre anterior, em função da menor disponibilidade de matéria prima dada a parada programada de manutenção de fornecedor de propeno no período.

Passando para o desempenho comercial, nos Estados Unidos o volume de vendas no trimestre foi de 442 mil toneladas, o que representa uma queda de 2% em relação ao trimestre anterior. Na Europa vendemos no 4T21 137 mil toneladas de PP. O resultado operacional recorrente do segmento no 4T21 foi de USD$281 milhões, e no ano, o resultado operacional recorrente foi de USD$1,6 bilhão.

Passando para o próximo slide iremos falar sobre os destaques das operações do México. No México, a taxa de utilização do 4T21 foi de 81%, um aumento de 13 p.p. em relação ao

3T21, explicado principalmente pelo maior fornecimento de matéria prima, tanto da Pemex, como através da solução *fast track*.

Com relação às vendas, houve um aumento de 20% na comparação com o 3T21 em função da maior disponibilidade de produto para venda, como reflexo do aumento da taxa de utilização no trimestre. O resultado operacional recorrente do segmento no 4T21 foi de USD$160 milhões, e no ano, o resultado operacional recorrente foi de USD$620 milhões.

Passando para o próximo slide, iremos detalhar a dinâmica de fornecimento de matéria prima da Braskem Idesa. No 4T21, a Braskem Idesa importou uma média de 20,9 mil barris de etano por dia dos Estados Unidos, recorde trimestral da solução *fast track*, o que representa cerca de 84% da capacidade atual do *fast track*. Adicionalmente, a Pemex forneceu em média 30,6 mil barris de etano por dia, volume em linha com aditivo assinado em outubro de 2021.

Analisando a perspectiva para 2022, acreditamos que a Braskem Idesa tem potencial para continuar a apresentar a boa performance industrial observada no 4T21. Isso ocorre pois a Braskem Idesa está trabalhando na expansão adicional da solução *fast track* para atingir uma capacidade máxima de importação de etano de volume de 35 mil barris por dia, além da expectativa de que a Pemex continue fornecendo um volume de matéria prima em linha com o aditivo assinado.

No próximo slide iremos falar sobre o terminal de importação de etano. Em relação ao terminal de importação de etano, a Braskem Idesa obteve a decisão final de investimento em dezembro de 2021. O investimento para a construção do terminal está estimado em aproximadamente USD$400 milhões. Como próximos passos, temos expectativa de que o início da construção aconteça no 2T22 e adicionalmente, seguiremos trabalhando no processo de seleção de potenciais parceiros para que o início do terminal aconteça em 2024.

Vamos para o próximo slide onde falaremos sobre a geração de caixa consolidada. No trimestre, a Companhia apresentou uma geração de caixa operacional positiva no valor de aproximadamente R$3,1 bilhões. Os principais impactos foram o forte resultado operacional recorrente em todas as regiões e a continuidade da monetização de créditos de PIS/Cofins no trimestre. No ano, a Braskem apresentou o recorde anual histórico de geração de caixa operacional no valor de R$10,7 bilhões.

Passando para o próximo slide, iremos comentar sobre a nossa estratégia de alocação de capital. Em 2021, a Braskem seguiu comprometida com a alocação de capital eficiente, focando na criação de valor e retorno aos acionistas, sendo que, alocamos o nosso capital majoritariamente na redução da dívida bruta, na distribuição de dividendos e na realização de investimentos.

Em relação ao endividamento no ano, a Companhia reduziu sua dívida bruta em USD$1,8 bilhão através da conclusão de diversas operações no mercado de capitais de dívida. Em relação à remuneração dos acionistas, a Companhia realizou um pagamento de dividendos antecipados referente ao exercício de 2021, no montante total de R$6 bilhões.

Já na parte de investimentos, o foco foi investir na manutenção dos ativos existentes, como por exemplo, a parada geral de manutenção programada, realizada na central petroquímica do ABC em São Paulo e em projetos de crescimento de Bio polímeros e resinas recicladas, como a expansão da capacidade de produção de eteno verde em Triunfo, e a nova linha de reciclagem mecânica em Indaiatuba em São Paulo, respectivamente

Passando para o próximo slide. Nesse slide podemos ver que em 2021, a Braskem apresentou métricas de retorno superior a seus pares internacionais, e a média do Ibovespa e S&P 500. Na parte de retorno aos acionistas, a Braskem apresentou métrica de retorno aos

acionistas substancialmente superior aos seus pares internacionais, sendo o terceiro maior retorno considerando todas as empresas listadas no Ibovespa, e as empresas listadas no S&P 500.

Em relação ao retorno do fluxo de caixa, a Braskem apresentou um recorde anual de geração livre de caixa no valor de R$10,7 bilhões, resultando em um retorno do fluxo de caixa acima dos seus pares internacionais. Por fim, em relação à métrica de retorno dos dividendos, a Braskem realizou uma distribuição recorde de dividendos antecipados em 2021, no valor de R$6 bilhões, o que resultou em um *dividend yield* também superior aos seus pares internacionais.

Passando para o próximo slide. Ao final de 2021 a Companhia manteve um perfil de endividamento bastante alongado, com forte posição de liquidez e com a maior parte das dívidas com vencimento a partir de 2030.

Importante mencionar que em dezembro do ano passado, a Companhia contratou com um sindicato de 11 bancos globais, uma linha de crédito rotativo internacional no valor de USD$1 bilhão com vencimento em dezembro de 2026, em substituição à linha que estava vigente. O prazo médio do endividamento permaneceu em cerca de 15 anos e o atual patamar de liquidez da Companhia garante a cobertura dos vencimentos de dívida nos próximos 72 meses.

Vamos passar para o slide seguinte, onde iremos falar sobre as métricas de crédito da Companhia. A Braskem seguiu apresentando sólidas métricas de crédito e a alavancagem corporativa permaneceu baixa, mesmo após a distribuição de dividendos antecipada de R$6 bilhões ao final do ano passado.

O índice de alavancagem em dólares ao final de 2021, foi de 0,94 vezes. Vale destacar que temos como objetivo, manter uma posição de caixa robusta, um perfil de endividamento bastante alongado e que estamos comprometidos com a alocação de capital eficiente.

Passando para o próximo slide. No final de 2021, a Braskem voltou a ser considerada uma empresa grau de investimento, com elevação do *rating* pela agência de classificação de risco Fitch. Em setembro de 2021, a S&P já havia elevado o nível de risco em escala global da Companhia para BBB-, com perspectiva estável. Assim, com as elevações do *rating* pela Fitch e pela S&P, a Companhia re-conquistou o grau de investimento.

Passando para o próximo slide iremos falar sobre nossos destaques em ESG. Começo a parte de ESG falando de nosso business de renováveis. No gráfico da esquerda, podemos ver que em 2021 vendemos 165 mil toneladas de polietileno verde, que captura carbono do meio ambiente, e 220 mil toneladas de ETBE, que é um bioaditivo para gasolina automotiva que melhora a sua performance, e também produzido parcialmente com etanol.

Importante mencionar que temos o compromisso de atingir um milhão de toneladas de capacidade de produção de polietileno verde em 2030, sendo que estamos trabalhando para acelerar a entrega deste compromisso por meio de parcerias estratégicas e financeiras.

No gráfico da direita podemos ver que a receita líquida de polietileno verde e ETBE somadas, apresentaram um aumento de 65% em função da maior disponibilidade de produtos para comercialização, devido à estabilização da operação de ETBE, e também de preços atrativos no mercado internacional.

Passando para o próximo slide. Nesse slide vamos falar sobre os projetos relacionados à economia circular no Brasil, onde a Braskem está aportando R$130 milhões em tais projetos. A Braskem está investindo R$20 milhões na construção de um hub de inovação junto com o

cliente, *brand owners*, designers, *start ups* e universidades, com o objetivo de desenvolver embalagens mais aptas para o processo de reciclagem e singularidade.

Além disso, temos dois projetos em parceria com a Valoren, empresa desenvolvedora de tecnologia e gestora de resíduos para a transformação em produtos reciclados. O primeiro projeto está relacionado à construção de uma linha de reciclagem mecânica, com o objetivo de transformar 250 milhões de embalagens pós consumo de polietileno e de polipropileno, em 14 mil toneladas de resina reciclada de alta qualidade, que teve seu início de operação em dezembro de 2021.

Além disso temos um projeto para desenvolvimento tecnológico e construção da primeira unidade de reciclagem avançada no Brasil integrando e trazendo sinergia com a linha de reciclagem mecânica no mesmo site, que terá como objetivo transformar quimicamente por meio do processo de pirólise, resíduos plásticos difíceis de serem reciclados mecanicamente, em matéria prima circular certificada.

Esses investimentos estão em linha com o macro objetivo da Companhia de eliminação de resíduos plásticos, que inclui projetos voltados para desenvolvimento de embalagens circulares, reciclagem mecânica e reciclagem avançada.

Passando para o próximo slide. Em relação à energia renovável, a Companhia firmou contrato de compra de vapor, produzido a partir de biomassa com a Veolia. Esse projeto terá investimento de cerca de R$400 milhões, considerando a construção de um parque industrial e agroflorestal pela Veolia, e adaptações operacionais nas unidades industriais da Braskem na região.

Tal contrato, garantirá o fornecimento de vapor para a Braskem por um prazo de 20 anos, com expectativa de início em 2024. Com este fornecimento, a Companhia estima reduzir a sua emissão de gases de efeito de estufa em cerca de 150 mil toneladas por ano, o que equivale a 30% das suas emissões em Alagoas, comparado com 2020. Vale destacar que esta é mais uma importante iniciativa que contribuirá para que a companhia reduza suas emissões de CO2 em 15% até 2030, e se torne carbono neutro até 2050.

Passando para o próximo falaremos sobre os nossos investimentos. Ao final de 2021 a Companhia registrou investimentos no valor de aproximadamente USD$691 milhões, 13% abaixo da previsão inicial de USD$798 milhões para o ano. Os desembolsos foram impactados principalmente pela postergação de projetos e pela depreciação do real, frente ao dólar no período.

Para 2022, o investimento previsto é de USD$1,2 bilhão, o qual inclui principalmente, paradas programadas de manutenção nas plantas do Rio Grande do Sul, preparação para a parada programada nas plantas da Bahia em 2023, *catch up* de projetos postergados em função do Covid e projetos estratégicos como expansão do negócio de biopolímeros, expansão da capacidade de produção de resina reciclada, e construção do terminal de importação de etano com potencial parceiro no México.

Gostaria de destacar que parte do CAPEX para 2022, está relacionada aos macro objetivos de desenvolvimento sustentável da Braskem, no montante de USD$236 milhões, sendo que, aproximadamente 75% deste valor é referente aos macro objetivos de combate às mudanças climáticas e ecoeficiência operacional.

Passando para o próximo slide, apresentaremos as perspectivas de curto prazo. Para o Brasil, a perspectiva é de manutenção da produção de eteno e volume de vendas. Em relação aos *spreads*, as consultorias externas esperam uma queda nos *spreads* de PE e PP base nafta. O *spread* de PVC deve permanecer em patamares acima da média histórica recente.

Nos Estados Unidos, o volume de vendas deve aumentar por conta da maior disponibilidade de produto. Já os *spreads* de PP propeno nos Estados Unidos, devem permanecer em patamares acima da média histórica recente.

Por fim, com relação ao México, a expectativa de aumento dos volumes de produção e vendas de polietileno com a Pemex fornecendo uma quantidade de matéria prima em linha com o aditivo assinado em outubro de 2021. Os *spreads* de polietileno etano devem permanecer acima da média recente.

Passando para o próximo slide. Nesse slide podemos observar que a Braskem segue como uma oportunidade de investimentos interessante no setor petroquímico mundial. Primeiramente, analisando sob a ótica de múltiplo EV/Resultado Operacional Recorrente, o múltiplo da Companhia segue descontado na comparação com seus pares internacionais.

Adicionalmente, em 2021 a Braskem apresentou indicadores de rentabilidade de crédito acima da média dos pares internacionais americanos, como no caso da margem operacional recorrente e alavancagem corporativa. Por fim, quando olhamos o preço de tela da B3 comparado ao consenso de mercado, também é possível ver que existe potencial para valorização do nosso papel.

Passando para slide 25, falaremos sobre a melhora da Braskem no índice de negociabilidade da B3. No gráfico da esquerda do slide, conseguimos ver que a BRKM5 melhorou a sua posição no índice de negociabilidade da B3, que é calculado com base em indicadores de liquidez como o volume de negociação, e quantidade de negócios.

Com a melhora no índice de negociabilidade, a BRKM5 voltou a fazer parte do IBRX-50, índice que mede o desempenho dos 50 ativos de maior negociabilidade e representatividade da B3. Este ponto é interessante, pois com o eventual aumento da quantidade de ações em circulação, a participação da Braskem no IBRX-50, em outros índices relevantes, como MSCI, Ibovespa, ISE, Governança Corporativa, entre outros, pode aumentar.

Passando para o próximo slide, onde falaremos sobre estratégia. Nesse slide gostaríamos de reforçar que seguiremos focados na implementação de nossa estratégia focada em renováveis, reciclagem e melhoria de produtividade. Primeiro em relação à nossa estratégia de crescimento, hoje temos três principais avenidas de crescimento. A primeira, renováveis, com o compromisso de expandir a capacidade de produção de polietileno verde para 1 milhão de toneladas até 2030. Reciclagem, com a nossa ambição de crescer para 1 milhão de toneladas de resinas termoplásticos e químicos com conteúdo reciclável até 2030.

E por fim, através de projetos de produtividade e competitividade existente, como construir o novo terminal de importação de etano no México para atender toda a necessidade de matéria prima da Braskem Idesa, e seguir avançando com o nosso programa de eficiência global, Transform for Value.

Para nos apoiar na implementação das iniciativas de crescimento, temos três principais viabilizadores: a Inovação, e para isso possuímos um amplo pipeline de inovação com diversos projetos contribuindo para o crescimento do nosso negócio, Pessoas e Cultura onde temos uma administração experiente equipes técnicas com uma forte mentalidade empreendedora e, seguimos trabalhando na migração para o segmento Novo Mercado da B3, incluindo a consolidação de nossas classes de ações.

Com relação à higidez financeira, a Braskem continuará comprometida com a manutenção da sua saúde financeira e com a alocação de capital eficiente.

Por fim, gostaríamos de reforçar que a segurança é e sempre será o foco das operações da Braskem sendo um valor perpétuo e inegociável em nossa estratégia. Assim concluímos a apresentação dos resultados do 4T21 e do ano de 2021 da Braskem. Muito obrigada pela atenção de todas e de todos, e passamos agora para a sessão de perguntas e respostas.

Pedro Soares, BTG Pactual:

Bom dia Roberto. Bom dia Pedro, Rosana. Vocês me escutam bem?

Speaker:

Estamos escutando sim.

Pedro Soares:

Bom pessoal, eu tenho duas perguntas aqui. A primeira, acho que é mais óbvio, sobre os *spreads* e pós toda essa volatilidade que temos visto, principalmente no mercado de petróleo. Os preços spot da nafta têm reagido bastante a isso, que em tese levou a espremer bastante os níveis de *spreads* da Companhia aqui no Brasil. Dito isso, eu entendo que boa parte seja explicada também pelo fato de que os preços que estamos olhando das resinas, de algumas consultorias, não estão ainda refletindo o potencial repasse do setor.

Então, ainda que essa normalização dos *spreads* versos do ano passado seja algo notivamente dados, seria interessante se vocês puderem trazer um pouco mais de cor do que efetivamente tem sido visto na ponta. Acho que seria bastante útil, até para entender a forma como, o *timing* que isso atinge o estado da Companhia uma vez que os estoques, hoje não é de nafta, é da matéria prima da Companhia, acho que estão ainda bastante abaixo do spot.

A segunda pergunta é sobre o *guidance* de CAPEX, e eu queria até abordar um pouco mais, um horizonte mais longo, depois de 2022. Um ano atrás, Pedro, acho que você falava de um CAPEX de manutenção, falando do CAPEX operacional, mais na casa de uns USD$600 milhões, me corrija se eu estiver enganado. E no call passado também tem reforçado que não tem um pipeline extraordinário, muito grande pela frente, principalmente pelos próximos dois anos.

Então, a pergunta é, está claro que esse aumento em 2022, desse CAPEX operacional reflete em boa parte alguns dos atrasos de investimentos que foram postergados, mas faz sentido imaginarmos esse CAPEX operacional voltando para níveis mais próximos de USD$600 milhões, ou vocês entendem que o aumento deveria ser um pouco mais estrutural. São essas duas, obrigado.

Pedro Freitas:

Bom Pedro, obrigado pelas suas perguntas. Bom dia a todos, é um prazer estar aqui falando com vocês sobre os resultados extraordinários que tivemos em 2021. Sobre os *spreads*, eu acho que tem aqui, talvez duas ou três considerações, dentro de uma perspectiva mais macro, olhando em um horizonte de ano passado, esse ano e para frente, ano que vem, em uma lógica estrutural de oferta e demanda da indústria.

Nós não vemos uma mudança em relação àquilo que já vínhamos enxergando desde o início do ano passado, que é uma expectativa de normalização de *spreads*, ainda em um patamar acima da média histórica, mas sim em uma redução em relação a 2021, porque em 2021 tivemos uma série de eventos extraordinários que acabaram levando a uma redução da oferta no mercado internacional.

Então tivemos eventos climáticos, teve o próprio Covid com impacto em fretes, e tudo isso levou a um aumento de *spreads*, acho que é de conhecimento de todos, no ano passado acima de um patamar normal. E essa normalização, essa queda que começamos a ver no final do ano passado, era esperada, não só por nós, mas pela indústria como um todo para 2022.

E a partir de 2023, começamos a enxergar já uma recuperação, porque os novos investimentos que deveriam entrar em operação em 24, 25, não estão sendo feitos, não foram anunciados, seja por causa da pandemia, seja por causa de uma série de compromissos que várias empresas fizeram, inclusive a Braskem, de neutralidade de carbono, e esses compromissos acabam gerando uma barreira maior para novos investimentos, você tem que investir mais para os investimentos.

Então, com relação a *spreads* nessa curva mais longa, nós não vemos uma mudança dinâmica. No curto prazo, obviamente que tanto a guerra, o impacto que ela traz sobre preços do petróleo no mercado internacional, geram volatilidade nos *spreads*. Semana passada vimos nafta subindo, e os petroquímicos ainda não estavam se ajustando. Essa semana vimos a nafta caindo e os petroquímicos subindo.

Então, eu acho que vamos ficar ainda no curto prazo em um ambiente um pouco mais volátil, mas a tendência de fundo, não vemos uma mudança material. Se somarmos Rússia e Ucrânia, elas têm uma participação pequena no mercado internacional, não parece ser suficiente para mudar a dinâmica do todo que a vínhamos vendo.

Com relação à questão de repasse de preços, a lógica continua sendo a mesma, de repasse de preços internacionais, dentro de uma lógica de paridade de importação para as resinas. Nos químicos básicos, a lógica é seguir as referências internacionais também, então seguimos com a mesma política de precificação, e os repasses estão acontecendo normalmente, de acordo com as variações de preços internacionais.

O que começa a ser uma indicação inicial, mas acho que todo mundo sabe, que a China está passando por uma nova onda de *lockdowns*, começamos a ver um aumento de custo de frete de produtos saindo da China, quer dizer, isso pode voltar a impactar os spreads, como aconteceu no ano passado. Mas de novo, é difícil de dizer em que dimensão, e por quanto tempo, muito difícil de dizer nesse momento.

E você levanta um ponto por fim, com relação à formação de resultados da Braskem. A Braskem tem o seu custo, o CPV da Braskem, é calculado por uma média móvel. Então, o custo que estamos apurando agora, por exemplo em março, é um custo que é uma média do preço de nafta, preço de matérias primas, dos últimos quatro meses. À medida que o preço vai subindo, nós carregamos um custo de estoque mais baixo, se o preço cai, nós carregamos um custo de estoque relativamente mais alto.

Então, é parte da gestão operacional da Companhia, seja no planejamento de estoques, planejamento de compras, o entendimento dessa lógica, e nós ajustamos sim, os nossos níveis de produção, para contemplar esse carregamento do estoque que nós temos. E isso, quando fazemos bem feito, até traz um impacto positivo no resultado, que é esse efeito de um custo menor do estoque dentro das nossas vendas.

Então, de novo, acho que me estendi aqui, mas talvez de uma maneira mais curta, a curva de base de tendência plurianual, nós não vemos uma mudança em função desse momento, mas reconhecendo que existe muita volatilidade, muita incerteza, principalmente no curto prazo. E a nossa gestão de produção de estoque e compras está sendo feita com revisões,com prazos muito curtos para ir ajustando a qualquer volatilidade de mercado.

Mudando para o CAPEX, eu queria fazer só uma observação, porque você falou CAPEX operacional de USD$600 milhões, só que do jeito que nós estamos jogando, eu estava até falando aqui com a Rosana, que eu acho que nós temos que trazer um pouco mais de clareza.

O CAPEX operacional inclui o CAPEX de manutenção, mas também inclui CAPEX de inovação e tecnologia, inclui CAPEX de competitividade e produtividade, que em outros calls, em outros momentos que eu falo que o nosso CAPEX de manutenção fica entre USD$500 e 600 milhões, em momentos como esse, de resultado melhor ele vai para uns USD$600 milhões, eu estou pensando só na de manutenção.

Então para conciliar os números, eu teria que pensar que eu tenho mais ou menos uns USD$600 milhões de CAPEX de manutenção recorrentes, mais um CAPEX em inovação e tecnologia, e mais um CAPEX em competitividade e produtividade. Esses são variáveis, depende de momentos, depende dos projetos, depende do valor, esses projetos têm que ter VPL positivo para fazermos.

Então esse número de inovação mais competitividade e produtividade para esse ano, ele vai ficar algo entre USD$100 e 150 milhões. Por isso que o CAPEX operacional parece mais alto e além disso, esse CAPEX operacional também está mais alto porque nós temos nos dois últimos anos de 2020, 2021, nós investimos menos em manutenção em função da pandemia.

Nós fizemos tudo aquilo que era mandatório, obrigatório, ou que mitigava riscos altos, mas tem sempre pontos de manutenção que você pode postergar. Você vai fazer a revisão do seu carro e você pode deixar alguns itens para depois, não tem impacto no carro em si, são coisas que no tempo você precisa fazer. Então, nós postergamos esses também.

Então quando olhamos para o CAPEX que está programado agora para 2022, nós vemos sim, dentro dessa lógica de CAPEX operacional, nós estamos com o número mais alto, mas tem que entender que dentro desse número tem, dentro dos 993, você tem os 600 que é de base de manutenção mais, mais ou menos uns 150 que é para esse ano que nós temos, somando inovação e tecnologia, e competitividade e produtividade, e tem mais uns 200, 240, que é o *catch up*, é a recuperação daquilo que deixou de ser feito nos últimos dois anos de manutenção, e até alguma coisa mais operacional, de competitividade e produtividade. É daí que vem essa composição, nós não mudamos o nosso *baseline* de manutenção de USD$600 milhões.

Rosana Avolio:

E se eu puder só reforçar um ponto para o Pedro em relação ao seu primeiro questionamento. Nós temos visto essa volatilidade na referência, no *spread* base nafta, mas acho que só vale aqui reforçar todo o trabalho que nós fizemos nesses últimos dez anos de diversificação de matéria prima.

Então, lembrando que nós temos uma base gás importante no Brasil e no México, e até a natureza do negócio, e a dinâmica que estamos vendo nos Estados Unidos, continuamos mesmo o *spread* de tela, extremamente forte, então só reforçar esse ponto.

E por fim, o segundo ponto que eu queria reforçar aqui é que também, com esse preço de petróleo subindo vemos o preço, os petroquímicos básicos seguindo essa tendência, que também ajuda bastante no resultado do Brasil. Então só reforçando a dinâmica de consumo de matéria prima, o perfil de matéria prima combinada aos pontos que o Pedro comentou.

Pedro Soares:

Está muito claro Pedro. Obrigado pelas respostas.

Gabriel Barra, Citibank:

Oi Pedro e Rosana. Obrigado pelas perguntas. Eu queria pegar dois pontos aqui. Primeiro, a questão do dividendo. Vocês anunciaram um dividendo adicional, e olhando para a alavancagem e para as reações de caixa da Companhia, que poderia até esperar um número um pouco maior de dividendo adicional para este ano.

Eu queria ouvir de vocês um pouco, primeiro, qual foi a cabeça na escolha desse número. Olhando para frente e se o cenário de guerra é de volatilidade nos petroquímicos e talvez esse cenário de incerteza acabou pesando um pouco neste número. E qual seria na visão de vocês um nível de alavancagem ideal para o próximo ano para tentar estimar qual seria o potencial de pagamento de dividendo para o ano que vem.

O segundo ponto, pegando um pouco o ponto de Alagoas. Teve um aumento na provisão, como vocês bem colocaram e estava no *release*, eu queria pegar três pontos que pudessem discutir bem rápido.

O primeiro, em relação ao dispêndio de caixa, do que já foi provisionado, como na visão de vocês é o *timeline* de dispendido nesse caixa no próximo ano, agora em 22 e nos próximos anos. O segundo ponto é, quais pontos estão abertos ainda. E ainda tem alguma dúvida em relação ao que ainda tem de provisão, ou o dispêndio de caixa para os próximos anos.

E o terceiro ponto é com relação às cavidades, como vocês colocaram no *release*, são 35 cavidades, 26 estão sob monitoramento, é muito difícil estimar isso, mas em um potencial fechamento de todas as cavidades, se você pudesse falar um número por cavidade, só para eu poder estimar um valor do potencial risco, se você pudesse dar um pouco mais de insumo para entendermos os potenciais riscos nesse ponto de Alagoas. São esses pontos. Obrigado.

Pedro Freitas:

Gabriel, bom dia. Obrigado pelas suas perguntas. Sobre o dividendo, a Braskem participou do *roadshow* da iniciativa de venda das ações da Novonor da Petrobrás em janeiro, como todo mundo sabe. E um dos *feedbacks* que nós tivemos ali foi de que seria interessante em um processo como esse, ter um programa de recompra da Companhia.

Então como o programa de recompra também exige reservas de lucro disponíveis para o plano de recompra, o caminho que nós optamos por seguir foi o de propor um número um pouco mais baixo do que o potencial máximo, você tem razão.

O potencial máximo aí se aproxima dos R$2 bilhões, mas nós decidimos propor um número um pouco menor para ficar com esta opção em aberto no futuro de avaliar um programa de recompra dentro do que nós sabemos que é a tendência de venda da Companhia. Então, esse é o racional por trás dessa decisão.

E olhando para a alavancagem ideal, nós continuamos com a nossa política de dividendos, com uma referência de uma alavancagem máxima olhando prospectivamente para o futuro de 2,5. Essa proposta não nos leva a esse 2,5 dentro de 2022, quer dizer, teria espaço até de colocar alguma coisa a mais, mas vamos ver.

À medida que o ano passa nós vamos ver como é que os acionistas vão seguir adiante com o processo deles, e também o próprio resultado da Braskem durante o ano. Então nós não descartamos de repente, ao longo do ano fazer uma outra antecipação de dividendos como nós já fizemos no ano passado, e no passado outras vezes nós já fizemos isso também.

Então eu diria que, do ponto de vista mais conceitual, nós temos essa alavancagem como referência um teto de 2,5, e temos também uma ambição que também foi discutida no *roadshow* com os investidores, de manter uma regularidade no pagamento de dividendos, uma vez que o CAPEX de crescimento da Braskem hoje, e a geração de caixa da Companhia.

Então cabe CAPEX, a dívida está muito bem equacionada, então cabe CAPEX, cabe dar um retorno para os investidores na linha de dividendos, e eventualmente também, já com espaço para um programa de recompra futuramente, a depender do desdobramento dos próximos meses.

Com relação à provisão de Alagoas, a provisão total, se somarmos tudo o que já foi provisionado no passado chegaria a R$12 bilhões. Nós já despendemos, gastamos R$4.600 bilhões até o momento, ou seja a provisão que falta de 7,700 bilhões, se compõe com mais 4,600 chega aos quase 12 bilhões que foram provisionados.

E, com relação aos 7,700 que temos hoje, como é que isso vai ser gasto, 4,400 está no passivo circulante, portanto, seria o desembolso de 2022, e 13,300 que estão no não circulante, são os desembolsos de 2023 em diante. Eu diria que até 2025 a maior parte disso seria desembolsada, então talvez um terço, um terço, um terço entre 23, 24 e 25, seria uma boa prótese para você usar.

Com relação às incertezas ainda, se nós fatiarmos até da forma como nós estamos mostrando a provisão, a realocação e compensação das pessoas está indo super bem. Nós temos se mantido dentro dos parâmetros do que já está provisionado. Então aqui, nós não vemos um risco significativo de mudança nesse número.

No fechamento e monitoramento dos poços, nós tivemos sim uma mudança agora no último trimestre, mas isso é em função de um avanço na modelagem geomecânica, que mostra cenários futuros de estabilização da área. Eu acho que já tínhamos um programa muito robusto de fechamento dos poços, e tornamos ele ainda mais robusto olhando para potenciais cenários futuros da geologia da região. Então, hoje eu diria que esse número também tem muita segurança em torno dele.

Com relação às medidas sócio urbanísticas, o número continua em linha com o que tínhamos, a de 1,600 bilhão, e agora tivemos uma anuência da prefeitura para começar a implementar algumas medidas. Ainda não fechamos um acordo com a prefeitura, mas pelo menos, nós vamos começar agora a trazer a execução dessas medidas no curto prazo.

Isso também é positivo porque você acaba de certa forma avançando na remediação da situação. Mas aqui sim, ainda em função das discussões em andamento, talvez esse número tenha alguma variação mas dentro de uma base menor.

E por fim, as outras medidas que nós temos, o mais relevante aqui foi o avanço no estudo ambiental, que já está incluído dentro as medidas de remediação ambiental, elas foram incluídas dentro da provisão também.

Então eu diria que hoje, os principais pontos de incerteza estão bastante mitigados. Não dá para afirmar que o assunto está encerrado e esse número não vai mudar, mas nós vemos um risco muito mais baixo. *Ele foi* mitigado bastante com os acordos lá em 2020, em dezembro de 2020, e agora com a evolução, principalmente do final do ano passado, nós temos, acho que um número de provisão bastante sólido dentro do que nós conseguimos enxergar.

Rosana Avolio:

E só complementando um ponto em relação ao desembolso que o Pedro comentou desse ano, como está na apresentação, R$4,4 bilhões. Nós temos um caixa exclusivo para esse fim um pouco abaixo de R$1 bilhão. Então só para considerar na conta.

E por fim, acho que a mensagem, se você olhar um pouco a dinâmica do ano passado, de fato ele foi um foco muito mais de entrega e realização de ações. Nós não tivemos nenhum tipo de mudança material nas provisões que foram feitas, o que só reforça o ponto que o Pedro acabou de fazer aqui, que de fato com a assinatura dos acordos, nós tivemos uma redução importante da incerteza em relação ao tempo.

Gabriel Barra:

Super claro. Só um ponto, talvez eu não peguei, mas quanto custaria para cada poço ser fechado, Rosana e Pedro? O que vocês tem essa estimativa?

Pedro Freitas:

Gabriel, depende muito do poço, porque você tem cavidades que são maiores, têm cavidades menores, nós não temos uma referência assim por poço. O que nós fazemos é o seguinte, nós temos, como você falou, os poços de monitoramento, e temos sonares que medem o tamanho da cavidade interna.

Então, o que nós acabamos tendo é, para os poços, que agora são nove que estão no programa de tamponamento, ou de fechamento com areia, de preenchimento, aí nós temos a volumetria, etc, e acaba tendo a conta que está aqui na provisão. Para os outros que não têm essa indicação de fechamento, nós não temos esse número.

Então nós podemos até depois dar uma olhada e ver se conseguimos trazer alguma referência, mas nós não temos esse número aqui, porque dentro do programa do que os geólogos estão dizendo que precisa ser feito, esses não precisamos fechar.

Inclusive, alguns desses estão sendo tão tamponados, uma outra técnica de fechamento que você não preenche com areia, que é o jeito até mais comum na indústria e no mundo, que é o tamponamento, e o custo é bem mais baixo. Também está dentro da provisão o tamponamento dos que têm indicações de tamponamento.

Gabriel Barra:

Ótimo, muito obrigado.

Luiz Carvalho, UBS:

Oi Pedro e Rosana. Obrigado por pegar a pergunta. Pedro, se você puder voltar, talvez de um outro ângulo, em relação a toda a discussão dos *spreads* que vocês se aprofundaram, do CAPEX e do dividendo, e do próprio desembolso de Alagoas.

Se pegarmos o ano de 2022, não sei se todo o desembolso de Alagoas, o remanescente seria feito ainda durante esse ano, mas talvez, eu diria que grande parte. O CAPEX de vocês, obviamente subiu de maneira considerável, se olharmos ano contra ano. E do outro lado, pegando o slide de 23 de vocês, e apesar obviamente do patamar dos *spreads* estar acima da média, entre 2010/16 como vocês colocam.

Ultimamente nós estamos vendo, obviamente uma contração, que obviamente vai impactar na geração de caixa. Então, eu estava querendo obviamente tentar conciliar todos esses

fatores, e como isso eventualmente pode impactar, vamos dizer assim, o pagamento de dividendos esse ano.

Então, eu queria entender um pouco, talvez fechar todas essas contas que vocês já responderam um pouco nas perguntas anteriores, de como é que você está vendo a geração de caixa da Companhia, e como consequência o pagamento de dividendos para 2022.

A segunda pergunta, talvez seja o tema mais relevante hoje, se pensarmos do ponto de vista estratégico da Companhia, mais estrutural, é a questão da migração para o Novo Mercado, um potencial dos investimentos dos principais acionistas.

Chama muita atenção até, acho que o slide 24, que vocês colocam na apresentação, onde vocês comparam, vamos dizer assim, alguns múltiplos, algumas métricas da Companhia com *peers* dos Estados Unidos, com *peers* até de mercados emergentes. E vocês argumentam, obviamente suportado até por projeções nossas aqui do Sell-Side de que haveria um potencial de valorização.

Como vocês estão vendo, obviamente esse processo teve um, eu diria, não sei se foi um *setback* na cabeça de vocês a rejeição, vamos dizer assim dos acionistas que tinham uma parcela pequena dos preferenciais. Como é que está o processo de migração para o Novo Mercado, o que podemos esperar do ponto de vista de *timing*, o que vocês têm escutado, obviamente dos acionistas em relação ao potencial dos investimentos.

Tem eventualmente algum potencial estratégico, ou você percebe algum tipo de mudança na estratégia eventualmente de não vir mais em bolsa, e eventualmente procurar uma estratégia para fazer frente ao investimento. Como é que vocês estão vendo esse processo todo? Obrigado.

Pedro Freitas:

Oi Luiz. Obrigado. Bom falar com você. Com relação à sua primeira pergunta, caixa, etc. Nós temos uma visão de consenso de analistas de um EBITDA para esse ano da ordem de USD$3,5 bilhões. Alguns com mais, outros com um pouco menos. Só que é importante lembrar que no nosso caso, nós temos a Braskem Idesa no México que tem uma dinâmica diferente, então eu acho que temos que tirar a Braskem Idesa da conta.

Então, se você tiver um número grande de EBITDA da Braskem, sem a Braskem Idesa, de uns R$15 bilhões no ano, e falar o CAPEX, aqui o CAPEX que mostramos esse 1,200 bilhão, inclui a Braskem Idesa, então se tiramos a Braskem Idesa vai para um bilhão, que dá uns R$5 bilhões. O dividendo, cada um vai ter o seu número, mas estamos propondo agora 1,350 bilhão, o Alagoas que está aqui 4.400 bilhão.

Então você vê que mesmo considerando, aí tem o pagamento de juros e impostos, quer dizer que temos historicamente uns USD$500 milhões, R$2 bilhões, R$2,5 bilhões de pagamento de juros. Imposto varia muito, mas uma média histórica, talvez na faixa de R$1 bilhão, varia muito com relação ao resultado, passou um pouco mais do que isso. Mas na forma de estrutura a Braskem ainda é uma empresa que gera caixa na sua operação mesmo pagando todos esses desembolsos que eu mencionei.

Então, continuamos vendo uma empresa que gera caixa, mesmo pagando todos os investimentos estratégicos que ficam dentro do portfólio, e com isso, nós vemos sim um espaço tanto do ponto ser de caixa, que é essa conta. Do ponto de vista de outro número que é importante, o número contábil, de espaço contábil, se esses números se verificam, você tem sim, um lucro líquido positivo e relevante.

Tem um parênteses aqui com relação ao lucro líquido da Braskem que é nos momentos em que o real se desvaloriza em função da dinâmica contábil, da contabilização da dívida da variação cambial, nós acabamos tendo uma variação cambial negativa, mas no momento em que o real se valoriza, nós temos uma variação cambial positiva, que soma também no resultado distribuído. Então, do ponto de vista contábil, se o câmbio continua se, o real continua se valorizando, nós temos até um valor maior de lucro líquido esperado para o ano.

E do ponto de vista de alavancagem, também cabe a nossa perspectiva para o final do ano, ainda fica com uma alavancagem abaixo de 2, mesmo considerando queda de EBITDA, pagamento de dividendos, etc, tudo isso.

Então, de novo, nós vemos espaço para pagar dividendos, obviamente tem essa volatilidade de curto prazo, temos que ver como o ano vai se desdobrar. Mas temos sim esse espaço, e como já falei na pergunta anterior, inclusive com uma recompra potencialmente no futuro. Então, temos sim, acho que espaço e essa ambição de continuar retornando capital para os acionistas.

Luiz Carvalho:

Só uma pergunta aqui, em relação a esse número, USD$3,5 bilhões para este ano. Com todo o respeito ao consenso, mas estamos mais conservador assim, eu estou achando que pode vir uma coisa mais próximo de 2,8, 2,9, se esse EBITDA, mas com a melhor das, eu diria da visibilidade que vocês tem, vocês acham que está mais para o três, ou mais para o três e meio?

Pedro Freitas:

Luiz, nós não damos *guidance* então, eu não vou te dar uma resposta tão precisa assim, mas mesmo se você usar o seu 2,8, 2,9, você vai encontrar a geração de caixa positiva, vai ser menor mas vai ser.

Então, acho que o ponto mais importante aqui de fundo é que a Braskem é uma empresa que gera caixa e mesmo pagando aqui um investimento estratégico e todos os compromissos, nós geramos caixa. E esse caixa, a empresa está com alavancagem baixa, tem uma boa posição de liquidez, uma dívida muito alongada, espaço contábil, naturalmente, esse caixa vira dividendos aí no tempo. Acho que essa é a mensagem principal aqui.

Indo para sua segunda pergunta, com relação à migração Novo Mercado, nós seguimos trabalhando no que precisa. Acho que o principal ponto agora que nós estamos discutindo com os acionistas, são as mudanças no estatuto. Eles também precisam fechar uma revisão do acordo de acionistas entre eles, que é outro ponto que também eles estão discutindo.

Continuamos, portanto, trabalhando com essa orientação, seguindo aquela estratégia que os dois acionistas, a Novonor e a Petrobras, nos comunicaram em dezembro, de vender as ações PN, e depois a migração do Novo Mercado, e depois outros follow on para venda das ON. Portanto a estratégia que nós estamos trabalhando continua sendo a mesma.

Existe obviamente, a questão de janela de mercado, a própria oferta de janeiro foi cancelada em função da condição de mercado e que apesar de ter havido demanda, mais o nível de preço não estava de acordo com o que eles esperaram, então a oferta foi cancelada.

Nós seguimos trabalhando, e obviamente que eu acho que uma volta ao mercado, naturalmente dependeria de condições de mercado para isso. Com relação às PNBs, que é um ponto específico que você mencionou, de fato não houve a conversão, não houve a aprovação pelos acionistas de PNBs.

A Companhia está avaliando as alternativas, mas nós achamos que isso não vai ser um *roadblock*, uma barreira intransponível para a migração para o Novo Mercado, nós já temos algumas alternativas mapeadas que superam essa questão.

E o *timing*, obviamente, depende dessa negociação de estatuto, acordo de acionistas, etc, mas continuamos trabalhando com esse horizonte de no 1S seguir adiante com a migração para o Novo Mercado.

Luiz Carvalho:

Tá certo. Fechado. Obrigado.

Bruno Montanari, Morgan & Stanley:

Boa tarde pessoal. Obrigado por pegar as perguntas. Eu tenho um *follow-up*, e duas perguntas. O *follow-up* é essa questão, eu sei que é pequena mas é das PNBs, talvez mais uma curiosidade.

Essas ações são muito pouco representativas, elas têm menos direitos que as PNA. Então a curiosidade é, o que vocês acham que levou à rejeição. E dentro dessas oportunidades que você menciona, Pedro, se existe algum tipo de conversão forçada em uma migração para o Novo Mercado, onde você está melhorando a governança.

A segunda pergunta é sobre a expectativa de rentabilidade na Europa versus os Estados Unidos, tendo em vista os custos mais altos com energia na região. Eu queria entender também se há algum risco de ter que reduzir a taxa de utilização dependendo do que aconteça com o custo de energia na Europa.

E a terceira é sobre capital de giro. Em 2020, 2021, nós vemos um acúmulo de pouco mais de R$10 bilhões em capital de giro então, eu queria entender se poderíamos esperar uma parte boa desses recursos voltando para o caixa da Companhia de uma maneira mais evidente agora em 2022, até contribuindo com o *firepower* para eventualmente fazer o *funding* para um dividendo um pouco mais robusto. Obrigado.

Pedro Freitas:

Bruno, obrigado. Com relação às PNBs, a nossa leitura aqui tem a ver com a forma, para ser direto, com relação de troca. Nós usamos a relação de troca proposta que foi feita, foi seguir a relação de troca estatutária da Braskem de duas ações PNBs para uma ação PNA.

E nós achamos que talvez, os detentores das PNBs tenham enxergado isso como algo que não faria sentido para eles. Então, essa é a nossa leitura, tem a ver com a relação de troca que nós seguimos o que está no estatuto. Mas eles não aprovaram no final. Na Assembleia não foi dito o racional, o motivo, foi simplesmente um voto dizendo que, no sentido de não aprovar.

Uma conversão forçada, forçada, acho que não existe, acho que a lei não permite dessa forma, mas nós vemos alternativas que viabilizem sim a migração para o Novo Mercado e a conversão em ações ON. Então, de novo, acho que é algo que nós já enxergamos ali alguns mecanismos para endereçar essa questão.

Com relação à rentabilidade Estados Unidos e Europa, e taxa de utilização, e custo que você falou. Primeiro, acho que de fato, como você falou, o custo de energia na Europa começa a ter um impacto e uma perspectiva futura de um pouco mais de incerteza.

Eu quero lembrar que a nossa posição na Europa não é tão material assim, nós temos um pouco mais de 500 mil toneladas de polipropileno na Alemanha, e vendemos na Europa algo em torno de 1,300 milhão até mais, de toneladas, ou seja, a exportação que vem das Américas, seja do Brasil, do México, dos EUA, é um volume até maior do que a produção local.

E o aumento de custo de energia para viabilizar a produção local na Europa dos outros players, levaria naturalmente ao aumento de preços, aumentou o custo, o preço aumenta para compensar isso, senão o produtor local não vai produzir.

Então, o que nós vemos é, se por um lado, um cenário é, os preços não aumentam, a taxa de utilização doméstica na Europa cai e aí nós vamos ter que ver a nossa, mas nós estamos em mercados bem específicos, acho que nós estamos menos expostos. Mas de qualquer forma, olhando o todo da Braskem não é tão material.

Mas se a taxa de utilização cair na Europa, significa que tem mais espaço para os importados, inclusive eventualmente, até com alguma correção de preço em falta, em virtude da falta de oferta. Se os preços subirem e as taxas de utilização se mantiverem, as nossas exportações das outras regiões, o custo delas não mudou. Portanto, nós vamos ter uma margem maior na exportação para Europa.

Então de um lado ou de outro, esse aumento de custo doméstico na Europa, eu acho que para a Braskem, como nós temos uma base de produção local muito pequena, para a Braskem, eu acho que até é algo que, pode ser até algo que traga um resultado melhor para nós.

Nos Estados Unidos o que nós vimos no começo do ano agora é uma sustentação de *spreads*, até um *spread* melhor do que nós esperávamos, e as plantas estão rodando bem, nós estamos produzindo super bem. Então, o que nós vemos de rentabilidade nos Estados Unidos na verdade é positivo, com competitividade, com custo de matéria prima bastante competitivo, e custo de energia também.

Então, obviamente que a turbulência sempre perturba, mas na lógica de que nós precificamos em paridade de importação, acaba sendo uma rentabilidade boa lá nos Estados Unidos.

E com relação ao capital de giro, acho que é importante primeiro entender por que aumentou esse aporte da Braskem em capital de giro. O principal fator foi o aumento do custo de matéria prima. Então, o petróleo vem subindo, se voltarmos dois anos, o petróleo estava a USD$40, USD$50, agora o petróleo a USD$100, dá para cada tonelada de nafta mais ou menos um aumento de USD$500 por tonelada.

Se falarmos que o nosso estoque médio carrega dois, três, quatro meses de estoque, você faz a conta, você vê que de fato, houve um aporte grande no capital de giro, principalmente em função de aumento de preço.

A outra coisa que nós também fizemos, a Braskem ao ajustar sua estratégia de compra de matéria prima, principalmente da nafta para o Brasil, nós acabamos aumentando a proporção de nafta importada. E essa nafta importada tem dois fatores, primeiro, o estoque em trânsito aumenta, então o volume de estoque que nós temos, que está em navios, ele aumentou, esse é um outro fator que aumenta a disponibilidade de estoque.

E a outra coisa que nós temos, é que no passado nós comprávamos essa nafta com prazos muito alongados, de até um ano. Continuamos tendo essa possibilidade, mas reduzimos um pouco o volume de nafta com prazo muito longo, porque esse prazo mais longo traz,

obviamente um encargo comercial que nós decidimos, dada a posição de caixa no ano passado, pagar um pouco mais de nafta à vista, e com isso também acabou colocando um pouco mais de recursos no capital de giro.

A expectativa para esse ano, obviamente vai depender da evolução do preço de petróleo de nafta, mas nós não vemos esses outros movimentos, seja na questão de alongamento de prazo, dos termos comerciais que nós estamos usando, seja na mudança, já foi feita a mudança, então não vai mudar o volume de estoque em trânsito.

Então, o que nós podemos ter de efeito de capital de giro agora é mais nessa questão do preço do petróleo. Se ele sobe nós podemos ter um consumo de capital de giro, se ele cai nós podemos ter até uma reversão, um caixa que vem do capital de giro em benefício do nosso fluxo de caixa.

De qualquer forma, seja para um lado ou para outro, nós não estamos vendo um efeito que seja tão material que impeça um pagamento de dividendo ou algo assim. Teria que ser um cenário muito extremo para falarmos, de fato consumiu tanto o caixa que não vai ser possível pagar dividendos. Lembrando que se isso acontecer também é algo pontual, não é algo estrutural recorrente que todo ano se vai ter que fazer esse tipo de aporte.

Bruno Montanari:

Não está claro. Na verdade, a pergunta era ao contrário Pedro.

Rosana Avolio:

Este é só mais um elemento de 2021, Bruno, é só um ponto em relação ao estoque de 2021. Se você lembrar um pouco, em 2020 nós tivemos um 2S com uma demanda muito acima do que se esperava.

Então nós fechamos o ano de 2020, a abertura do ano com um estoque médio menor, então houve uma recomposição do que é um estoque médio da Companhia em função dessa demanda que foi muito forte no fim de 2020. Então teve esse efeito não só de preço, que o Pedro comentou, mas também de recomposição do estoque, principalmente no início do ano passado.

Bruno Montanaro:

Jóia. Obrigado Pedro e Rosana.

Barbara Halberstadt, J.P. Morgan:

Oi, bom dia Pedro e Rosana. Obrigada pela pergunta. Eu tenho duas perguntas. Uma com relação à estrutura de capital. Está claro que o objetivo da Companhia é manter a alavancagem dentro do patamar para manter um *rating investment grade*.

Eu queria entender um pouco melhor como vocês estão pensando com relação ao caixa mínimo. Qual é o nível que fica confortável para a Companhia no médio, longo prazo, para manter em caixa. E também com relação a alguma expectativa de *liability management* para esse ano e o ano que vem.

E a segunda pergunta é com relação ao terminal de importação do México. Vocês colocaram no release a expectativa de começar a construção no 2T. Eu queria entender um pouco melhor como está o andamento para obtenção das licenças, parceiros para este projeto,

como vocês estão pensando no *funding* também, dependendo de quem vai entrar junto com vocês. Obrigada.

Pedro Freitas:

Bom Barbara. Obrigado. Com relação à posição de caixa e dívida, nós temos um objetivo muito claro de manter o *investment grade*, na verdade até recuperar o da Moody's. Esse é um dos objetivos nosso para este ano.

Como você pode ver no slide 16 da apresentação, a nossa posição de caixa no fechamento do ano é de USD$1,5 bilhão, mais a *revolving credit facility* que nós renovamos no final do ano passado, nos dão um colchão de liquidez bastante amplo.

O nosso caixa operacional, de quanto que a Braskem precisa para rodar, é menos de USD$1 bilhão por ano, deve estar ao redor de USD$800 milhões, não por ano, mas USD$800 de posição de caixa, é mais ou menos o que nós precisamos para rodar com eficiência. Se nós considerarmos algumas ineficiências fiscais dá até para rodar com menos. E nós não temos pressão de vencimento de dívidas no curto, nem no médio prazo. O próximo vencimento maior de dívida é em 2024.

Nós estamos acompanhando o mercado. Nós temos uma política de caixa mínima muito conservadora, que é cumprida com esse caixa no patamar de USD$1,5 bilhão, então ela está sendo cumprida. Hoje o caixa está até um pouco mais alto que isso, em função da geração de caixa dos dois primeiros meses do ano. Mas nós temos como postura sempre acompanhar o mercado para eventualmente fazer um *liability management*, mas se formos fazer, vamos mirar esse número de 2024, reduzir um pouco a exposição.

Quer dizer, não há nenhuma pressão de curto prazo, é mais oportunístico na linha de acessar o mercado nos momentos em que haja liquidez, em que haja a possibilidade da Braskem fazer uma transação que seja positiva para a Companhia. Mas de novo, sem pressa, nós não temos essa pressão hoje, então a ideia, e a nossa ideia, nossa postura é sempre de manter o perfil de dívida de vencimento alongado, vamos continuar buscando isso.

Com relação ao terminal do México, nós estamos nesse momento em uma, primeiro, o Conselho aprovou no final do ano passado o investimento em si. O investimento total seria de USD$400 milhões. A Braskem Idesa apesar de ter a capacidade financeira de fazer esse investimento 100% Braskem Idesa, vem buscando um sócio, para isso já foi constituída uma subsidiária, que é a terminal química Puerto México, que é a empresa que será dona do terminal, e nós fizemos através de uma subsidiária, exatamente para poder criar o espaço para um parceiro.

Nós, na fase final de seleção do parceiro em si, temos ali algumas alternativas, alguns players que estão em discussão com a Braskem Idesa, mas eu diria que essa decisão, essa seleção deve se consolidar e se concluir agora nos próximos meses com essa ambição de começar a construção no 2T.

Nós já temos a engenharia detalhada bastante avançada, está mais ou menos, metade concluída, e é normal você começar uma obra tendo pedaços que vão ser feitos mais à frente com detalhamento em paralelo. Então por exemplo, você começa a fazer o píer mas o terminal em solo, em terra você deixa um pouco mais à frente, a engenheira do píer concluída, você já começa ele, enquanto você está fazendo o detalhamento de outros pedaços da obra.

E tudo que tem de licença e autorização, está dentro do cronograma, inclusive nós vemos uma postura muito positiva do governo mexicano em apoiar esse investimento, que afinal talvez seja hoje o maior investimento privado no México em andamento.

Então nós vemos até um apoio, um interesse do governo mexicano em apoiar a execução desse investimento dentro de um programa que o governo mexicano tem, de reforço da logística entre, é o corredor interoceânico que eles chamam, que é o reforço da logística que existe no sul do México, entre o Oceano Pacífico e o Oceano Atlântico. E esse projeto se insere dentro desse programa do corredor interoceânico.

Então está tudo caminhando bem. A nossa ideia é ter uma estrutura de dívida, tipicamente um projeto como esse você vai ter, 60, 70% de dívida, e o *equity* portanto, 30, 40%.

Então, se você começa a fazer conta, CAPEX USD$400 milhões, o *equity* em si 40% disso, vamos dizer, 30, 40%, então o *equity* talvez da ordem de USD$150 milhões, e com o sócio a Braskem Idesa talvez tenha metade, talvez até menos da metade da JV.

Um CAPEX ao longo de três anos, o aporte da Braskem é de USD$80 milhões, talvez até menos que isso, então, plena e absorvível. Se a Braskem Idesa conseguiria fazer os 400, consegue fazer 80 sem nenhuma dificuldade.

Rosana Avolio:

Até porque Bárbara, também está na meta da Braskem Idesa, na medida que este terminal, ele permite uma capacidade de importação acima do que a capacidade hoje da planta, existe um plano estratégico para expandir a Braskem Idesa e capturar as margens. Você conhece bem a história.

É um projeto extremamente, um ativo extremamente competitivo. Então, além do terminal, em todo o contexto que o Pedro trouxe, mas também está na agenda fazer uma expansão que vai exigir também uma destinação da geração de caixa.

Pedro Freitas:

E só para reforçar também um outro ponto, a Braskem Idesa em dezembro já pagou dividendos para a Braskem S.A., quase USD$40 milhões, e nós temos uma expectativa de uma recorrência de pagamento de dividendos da Braskem Idesa para a Braskem. Portanto retornando já, começando a retornar o capital investido lá ao longo dos próximos anos.

Barbara Halberstadt:

Tá ótimo. Está claro. Muito obrigada.

Anne Milne, Bank of America:

Bom dia, ou boa tarde. Muito obrigada pela ligação. Parabéns pelos resultados em 2021 e pelo retorno ao grau de investimento. Várias das minhas perguntas foram respondidas, mas eu tenho duas. Uma é muito pequena e está voltando para os números de Alagoas de 2021. Vejo que vocês têm apenas um item, que é esse complemento de provisão de R$ 1,34 bilhão. Esta é uma nova adição às suas provisões, ou é algo que era esperado anteriormente? Eu sei que você explicou anteriormente que o valor total está estimado em cerca de R$ 12 bilhões, eu só queria ver se isso era algo novo e se você terá itens adicionais para 2022 ou no futuro que você conhece atualmente, não aqueles que você não conhece no momento. Essa é a primeira pergunta.

E a segunda pergunta é uma pergunta relacionada a ESG. É em relação às suas metas de emissão de gases de efeito estufa para 2030, que é uma redução dos escopos 1 e 2. Eu sei que você tem que no mesmo box você tem a expansão da sua produção de PE verde. Então

eu acho que estou me perguntando, na produção de PE verde, você vai usar isso para substituir a produção tradicional de PE, que seria um dos mecanismos, ou o principal mecanismo para reduzir nossas emissões, ou será uma série de outras medidas que eu sei que você está olhando para muitos projetos agora que levarão a essa redução de 15%? Obrigada.

Pedro Freitas:

Oi Anne, obrigado pelas perguntas. Bom te ouvir. Sobre Alagoas, o valor de R$1,34 bilhões que você menciona, já entrou na provisão, então ele está dentro dos 7,7 bilhões que nós temos ali em dezembro de 2021. E ele foi em várias linhas da provisão, o principal, o valor maior acabou sendo no ajuste do programa de fechamento de postos, então esse foi o maior valor, mas acabaram sendo ajustes em várias linhas da provisão.

Isso acontece todo trimestre, os valores para cima e para baixo, e essas mudanças mais materiais que aconteceram no final do ano, de novo, foi em função desse avanço na modelagem geomecânica do solo.

A outra coisa que também entrou aqui foi a atualização monetária dos valores que estavam dentro do acordo. Então é um ajuste de inflação, e à medida que nós vamos despendendo os valores para frente, esse ajuste se torna cada vez menos material.

Então não tem nada de novo assim, é um pouco mais de clareza sobre os valores da provisão, e como eu mencionei na outra resposta, nós hoje temos uma segurança muito maior sobre os números, dado o avanço dos desembolsos e da resolução do caso, dada também a solidez dos estudos complementares que nós vemos recebendo nos últimos meses.

Então hoje nós temos, obviamente que, como eu falei, o assunto não está 100% encerrado, então os números podem sofrer alguma alteração, mas nós não vemos nenhum item aqui que possa gerar um ajuste material na provisão.

E só para reforçar aquele número que você mencionou, está assim dentro do 7,7. Hoje nós não temos nenhum outro número não divulgado que esperamos que aconteça dentro da provisão de Alagoas.

Com relação a ESG, os nossos, primeiro, a nossa meta de redução de 15%, escopo 1 e 2 dos gases de efeito estufa para 2030, não incluem essa evolução no polietileno verde. O polietileno verde é escopo 3.

Então, a nossa meta agora para 2030 é não incluir o polietileno verde como uma das alternativas, ou uma das ações de redução. A redução é de fato na emissão direta das operações da Braskem, e principalmente também nas fontes de energia que nós adquirimos.

Nós compramos energia, então nós estamos buscando fontes renováveis como nós já fizemos, agora, nos últimos três a quatro anos estamos assinando diferentes contratos de compra de energia, energia eólica, energia solar. O próprio contrato com a Veolia que está aqui na apresentação, que nós fechamos agora no final do ano passado.

Então, o que nós temos aqui como parte da meta de 2030, está de novo, principalmente na compra de energia e também na redução das emissões internas das plantas da Braskem.

Anne Milne:

Muito útil. Muito obrigada.

Rosana Avolio:

Muito obrigada.

Operadora:

Encerramos neste momento a sessão de perguntas e respostas. Gostaria de passar a palavra à Companhia para as considerações finais. Por favor, podem prosseguir.

Roberto Simões:

Ok. Pessoal, bom, aqui é Roberto Simões. Prazer estar com vocês hoje aqui. Obrigado pela participação no call de resultados. Realmente esse ano foi um ano fantástico para a Companhia, e muito bom poder dividir com vocês todos essas nossas realizações.

Foram não só desafios, oportunidades, mas principalmente conquistas com muitos recordes, não só os recordes econômicos, mas de resultados operacionais recorrentes, de geração de caixa, de margem, além de passos muito importantes para consolidar a Braskem em uma posição de liderança nesse cenário que hoje é desafiador de economia circular de baixo carbono.

Acho que com isso então, nós seguimos comprometidos com alocação de capital, principalmente. Focando na criação de valor e retorno para nossos, para todos os acionistas, sendo que a alocação desse capital vai continuar sendo majoritariamente, primeiro na redução da dívida bruta, segundo na distribuição de dividendos, eu acho que nós tivemos oportunidade hoje de conversar bastante não só, sobre o porque que nós chegamos até agora com esse nível de dividendos, mas principalmente de uma expectativa muito positiva futura da continuação de dividendos agora em 2022.

Em terceiro, os investimentos que também tivemos oportunidade de discutir a nível de detalhes, os investimentos estratégicos e aqueles investimentos necessários para manter a operação da Braskem nos melhores padrões.

Adicionalmente, em relação a esses objetivos definidos para esse ano e que já foram bastante divulgados e discutidos, importante colocar alguns avanços muito importantes que nós tivemos. E eu pego três destaques aqui, só para reforçar todo o avanço que nós tivemos em Maceió, inclusive sem grandes novidades adicionais, como Pedro acabou de colocar, quando nós praticamente chegamos a 97% dos imóveis que têm que ser realocados e que já foram feitos.

O México, nós costumamos dizer sempre que é um grande *case*. Eu lembro, que no início de 2021 nós tínhamos uma situação no México, que era uma situação extremamente complexa, e que eu acho que nosso time teve condição de reverter completamente esse quadro.

A Braskem Idesa hoje, é uma empresa sólida, com uma condição de um perfil de refinanciamento totalmente refeito, a garantia de fornecimento de volume com a Pemex, e principalmente, há uma proposta importante de crescimento com o novo terminal que está em implantação.

Em terceiro ponto, os nossos compromissos de ESG, que já foram divulgados os macro objetivos e as condições da nossa planta de eteno verde no sul, o início da nova operação de Reciclagem Mecânica em São Paulo, e os compromissos que nós assumimos e que já agora em 2022, com certeza muitos deles serão materializados, não só no Brasil, mas fora do Brasil.

E apesar dessa volatilidade que nós enxergamos hoje em dia no cenário externo, em função desse conflito da guerra da Ucrânia, o foco nosso, o nosso compromisso com a saúde financeira da Companhia, principalmente pelo valor para os acionistas, e o foco no crescimento, principalmente em renováveis e reciclados, como nós já falamos. E, que a exemplo disso, é essa proposta adicional do pagamento de dividendos, e levando para a assembleia geral no valor de R$1,35 bilhão.

Então, eu gostaria de agradecer mais uma vez aqui a presença de todos vocês, e nos vemos em maio quando fomos divulgar então, o resultado do 1T22. Obrigado. Tchau.

Operadora:

A Audioconferência da Braskem está encerrada. Agradecemos a participação de todos. Tenham um bom dia e obrigada por usarem a Chorus Call.

"This document is a transcript produced by MZ. MZ uses its best efforts to guarantee the quality (current, accurate and complete) of the transcript. However, it is not responsible for possible flaws, as outputs depend on the quality of the audio and on the clarity of speech of participants. Therefore, MZ is not responsible or liable, contingent or otherwise, for any injury or damages, arising in connection with the use, access, security, maintenance, distribution or transmission of this transcript. This document is a simple transcript and does not reflect any investment opinion of MZ. The entire content of this document is sole and total responsibility of the Company hosting this event, which was transcribed by MZ. Please, refer to the Company's Investor Relations (and/or institutional) website for further specific and important terms and conditions related to the usage of this transcript"